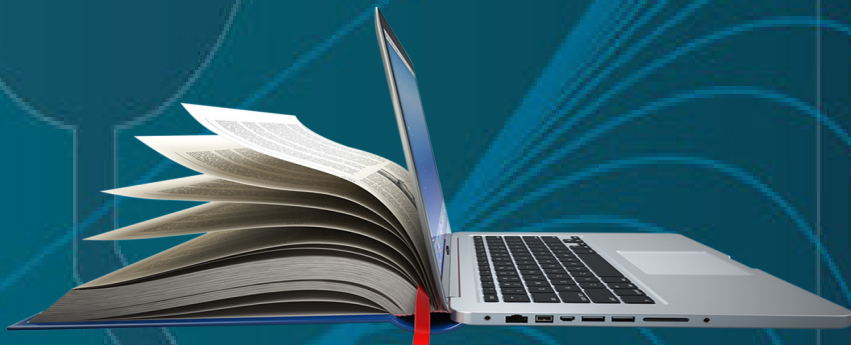


QUER SE TORNAR UM CALOURO ECANO-USP?



**DESCUBRA OS CAMINHOS INCRÍVEIS
DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
Departamento de Informação e Cultura

Sumário

Apresentação	3
Já pensou em estudar na Escola de Comunicações e Artes da USP? ..	4
O que a USP tem a oferecer?	5
Você sabe o que é biblioteconomia?	6
O que faz um bibliotecário?	7
A biblioteconomia e a tecnologia	8
Quer saber mais sobre a Grade Curricular de biblioteconomia?	9
Quais são as vantagens de ser um bibliotecário?	10
Ainda não se convenceu?	11
Okay, estou convencido!	17
Mais Informações	18
Créditos	19

Apresentação

E aí, você curtiria cursar biblioteconomia na ECA-USP? Você sabe quais são as vantagens desse curso? Ficou curioso? Aqui você descobrirá que o mercado de trabalho não se limita a trabalhar em bibliotecas, mas que esse curso te abre muitas portas, pois existe um mercado de trabalho potencial referente a atuação deste profissional em ambientes empresariais de diferentes segmentos econômicos como, por exemplo: industrial, comercial, bancário, jurídico, educacional, de saúde, de gerir e mediar atividades de atuação cultural, de ciência e tecnologia, gestão de conteúdos em plataformas digitais, redes, sistemas, consultorias, assessorias, ou mesmo ser um empreendedor de negócios na áreas de informação e documentação. Ainda tem dúvidas? Vamos juntos descobrir os caminhos mágicos e encantadores desse curso. Pois o futuro já chegou! O futuro é agora!

Já pensou em estudar na escola de comunicações e artes da USP?

Estudar na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP é ter oportunidades únicas de aprendizado e vivência. A ECA é uma das escolas de maior relevância do Brasil e a USP é uma das maiores universidades da América Latina, além de um destaque mundial em produção de conhecimento e tecnologias. A Universidade de São Paulo foi fundada em 1934 se tornando umas das principais universidades **públicas** do país, sendo mantida pelo Governo do Estado de São Paulo.



Foto da Escola Comunicações de Artes da USP

◊ que a USP tem a oferecer?

A USP é uma universidade pública, **gratuita**, que oferece inúmeras possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Nela você poderá:

* estudar disciplinas de qualquer assunto que seja do seu interesse, mesmo que não tenha relação com o seu curso. Isso significa montar sua própria grade fazendo disciplinas tanto na ECA, quanto em outras Faculdades da USP;

* Participar do esporte universitário, tendo ou não experiência prévia, através das Atléticas;

* Se engajar politicamente por meio dos Centros Acadêmicos e de coletivos que você se identifique;

* Participar de diversas atividades, como grupos teatrais, corais, líderes de torcida, empresas juniores e etc;

* Estagiar em diversos setores dentro e fora da USP, como setores administrativos, departamentos, bibliotecas, museus, Jornal da USP, Rádio USP e etc;

* Fazer intercâmbio, iniciação científica e aproveitar diversos projetos de extensão;

* Ter acesso a programas de Permanência Estudantil. O Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) organiza ações em todos os campi para ajudar alunos com dificuldades socioeconômicas a se manterem na Universidade. O programa conta com apoio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-livros, auxílio-manutenção e auxílio-transporte.

Você sabe o que é biblioteconomia?

Há inúmeras formas de estudar na ECA. Uma delas é por meio do curso de biblioteconomia, mas você sabe o que é biblioteconomia? O curso de biblioteconomia se propõe a formar profissionais para atuarem na produção, organização, recuperação e tratamento de informações em organizações públicas ou privadas, tais como bibliotecas, museus, centros culturais, cinematecas, editoras, rádio, televisão, recursos humanos, sistemas de informação, arquivos e etc, lidando com acervos em locais físicos ou virtuais.

Um dos pilares da graduação é sua busca pela atualização constante, com base no caráter cada vez mais tecnológico, virtual e interativo da sociedade contemporânea, que tem se apropriado dos meios de comunicação e deixado de ser apenas consumidora de informação para se tornar, também, sua produtora. Ou seja, o profissional ligado a biblioteconomia também lida com o universo digital, seja na gestão de acervos virtuais, ou através do uso de softwares avançados de organização e armazenamento de dados.

O que faz um bibliotecário?

O fazer profissional do bibliotecário tem como base a **conservação da memória, a disseminação da informação e a produção de novos conhecimentos, garantindo que essa informação chegue de forma efetiva a seus públicos-alvo.** Desta forma, o curso busca, sobretudo, formar bibliotecários que atuem como mediadores entre as informações desses centros e seus públicos, acompanhando demandas socioculturais nesse mercado que vive em constante transformação.

O bacharel em biblioteconomia pode **realizar atividades como organização, tratamento, recuperação e disseminação de informações registradas em meios físicos ou digitais nos mais diversos suportes (como livros, revistas, manuscritos, fotografias, filmes, gravações sonoras, dentre outros).** Pode, também, trabalhar elaborando, implementando e gerenciando instrumentos para representação e recuperação de informações, além de avaliar a usabilidade de sistemas desse tipo, por meio de auditorias. Pode, ainda, assessorar a implementação e o gerenciamento de sites e portais na web, de modo a garantir o acesso e a apropriação da informação pelo público alvo do sistema.

A carreira acadêmica é uma das possibilidades: o bacharel está apto a ministrar conteúdos teóricos e práticos relacionados à biblioteconomia, além de ter uma base que lhe possibilite seguir na área de pesquisa, complementando sua formação com pós-graduação e outros tipos de cursos.

A biblioteconomia e a tecnologia

Bibliotecas estão desenvolvendo continuamente processos e serviços de forma a explorar os benefícios da Web. O resultado final desse processo é a Biblioteca 3.0, um complemento virtual para os espaços físicos da biblioteca. É neste contexto de crescente disponibilidade de dados que a “era digital” se apresenta com múltiplas oportunidades de atuação para o profissional da biblioteconomia. Há atualmente a necessidade de novas propostas para abordagens gerenciais e estratégicas associadas à utilização da Tecnologia da Informação na apropriação e geração de conhecimento.

É preciso preparar profissionais da informação para lidar com a complexidade do mercado de trabalho global, proporcionando planos de ensino associados às principais questões que estão a mudar em sua área de conhecimento, como por exemplo, o impacto dos dispositivos digitais e redes sociais, a evolução dos serviços bibliotecários, acesso digital a repositórios, preservação digital, os novos esforços para organizar o conhecimento, a Web Semântica, o catálogo da biblioteca de próxima geração, o impacto da publicação digital e dos e-books, novas iniciativas para integrar bibliotecas, arquivos e museus, o crescente uso da inteligência artificial em produzir inovação aos serviços prestados pelos dispositivos culturais entre outros temas.

Com o olhar no futuro, o Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes tem como principal desafio construir as bases para o desenvolvimento de um centro de excelência em biblioteconomia e ciência da informação.



Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, docente do curso de biblioteconomia e Chefe do Depto. de Informação e Cultura da ECA.

Quer saber mais sobre a grade curricular do curso de biblioteconomia?

O curso de biblioteconomia na USP dura, no mínimo, quatro anos e é oferecido no campus de São Paulo, nos períodos matutino e noturno. Durante a graduação, os alunos têm matérias de recursos informacionais, representação da informação, serviços de informação e mediação cultural.

Se tiverem interesse, depois da faculdade podem fazer um mestrado e até um doutorado pra dar aulas em cursos técnicos de biblioteconomia e em universidades e faculdades. Desde o início do curso o aluno tem a oportunidade de realizar **estágio**, que contribui para a ligação entre a teoria das aulas e a prática profissional e prepara o aluno de forma mais completa para o mercado de trabalho. O estágio obrigatório, a partir do quinto semestre, deve ser realizado em uma unidade de serviço de informação pública ou privada, em que os estudantes desenvolvam atividades relacionadas à sua formação em locais como bibliotecas públicas, escolares, universitárias ou especializadas, além de centros de documentação.

Optativas livres: consideradas disciplinas complementares são interessantes porque complementam a sua formação. O aluno deverá cursar 26 créditos ao longo do curso (considerar aula e trabalho). A relação das disciplinas optativas não é exclusiva, os alunos poderão cursar qualquer disciplina da USP.

O aluno pode, ainda, participar de atividades de **iniciação científica**, grupos de pesquisa e/ou projetos de docentes vinculados ao Departamento de Informação e Cultura (CBD).

Deste modo, pode obter uma experiência mais ampla, também, na área acadêmica, sem que isso exclua sua experiência profissional em unidades de serviço de informação. A internacionalização do curso oferece ao aluno grandes oportunidades de **intercâmbio**, por meio de convênios entre a USP e Universidades como a Universidade do Porto e a de Coimbra, em Portugal, e em outras universidades do mundo.

Quais são as vantagens de ser bibliotecário?

O profissional formado no curso de biblioteconomia tem mercados diversos de atuação. Desde as clássicas bibliotecas e arquivos, públicos ou privados, até cinematecas, museus, indústrias, tecnologia, empresas privadas e públicas de diversos segmentos... Um bibliotecário, basicamente, trabalha com informação. Então, todo contexto, todo lugar em que seja necessário gerenciar, organizar ou manejar informação, o bibliotecário pode estar lá. E mais do que isso, o bibliotecário deve estar lá, porque esse é o seu ofício. Ou seja, não importa se você está mais ligado ao mundo analógico ou digital, a biblioteconomia te dá potencialidade para atuar em todos os campos do conhecimento.

Ainda não se convenceu?

Veja aqui os relatos de pessoas apaixonadas por esse curso

Eu sou Ivete Pieruccini, professora no curso de biblioteconomia, da ECA/USP, desde 2007, mas sou bibliotecária, formada por este curso, desde 1973. O curso de biblioteconomia me deu excelentes oportunidades de trabalho, em mais de 30 anos de atuação profissional.

Nosso curso de biblio tem um diferencial muito importante. Em primeiro lugar, estamos na Escola de Comunicações e Artes, com variados outros cursos, o que facilita interlocuções entre estudantes e professores de diversas áreas das Comunicações, da qual a biblioteconomia faz parte. Nossa grade disciplinar, além das disciplinas obrigatórias, pode ser construída a partir de inúmeras disciplinas optativas, oferecidas pelos cursos em geral, enriquecendo a formação dos estudantes. Além disso, estamos numa universidade pública, e por isso, o ensino ministrado se alimenta das pesquisas que são realizadas, o que permite uma dinâmica importante na configuração do curso.

As pesquisas e projetos de Extensão realizadas por professores permitem oferecer bolsas aos estudantes, permitindo que eles conheçam e participem da dinâmica acadêmica, desde os primeiros meses, a partir do ingresso no curso, reunindo teoria e prática em sua formação.

Há muitas vantagens e boas possibilidades para estudantes e profissionais de biblioteconomia e, certamente, nossa formação abrirá portas importantes ao mercado de trabalho em geral e ao ingresso na vida acadêmica. Teremos muita satisfação em receber você como nosso aluno.

Profa. Dra. Ivete Pieruccini,
docente do Departamento
de biblioteconomia da ECA e
bibliotecária há quase 50 anos.



Eu consegui me colocar imediatamente depois que me formei, tive oportunidades muito boas, pude até fazer a opção entre trabalhar em uma grande instituição ligada à OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), ou como bibliotecária concursada em uma biblioteca universitária de grande porte. A inserção na biblioteca da universidade me fez desejar também ser professora de biblioteconomia.

O que ensinamos no curso possibilita que os alunos atuem com a mediação da informação em escolas, em instituições culturais, no ambiente das artes, e em áreas específicas da biblioteconomia. Conhecimentos que só o bibliotecário adquire na organização e gestão da informação que depois vai servir para atuar em empresas, escritórios, hospitais, e também em empresas de tecnologia, jornais, startups. Nós também podemos atuar em áreas diferenciadas na biblioteconomia social, o que permite transformar realidades, e é isso que muitos desejam profissionalmente. Eu sempre vou recomendar o curso de biblioteconomia, pois a quantidade e diversidade de opções de crescimento é enorme.

Além disso, fazer parte da Universidade de São Paulo é uma abertura para o mundo. Nela é possível começar na prática da ciência, fazer intercâmbio, estagiar, participar de projetos de ponta, bem como bibliotecas e museus de alto nível, o que traz um grande diferencial na formação.

Venham para a USP, busquem contornar eventuais dificuldades para esse acesso, dediquem-se a este projeto que é para a vida toda!

Profa. Dra. Cibele A. C. Marques
dos Santos. Professora do curso de
biblioteconomia na ECA-USP e
Presidente da Comissão de
Graduação



Sou Laura Santana, sou bibliotecária formada pela ECA-USP. Em 2010, decidi iniciar o curso de biblioteconomia, pois queria trabalhar com produção e disseminação de conhecimento científico. As minhas experiências acadêmicas durante o curso abriram minha visão de mundo sobre quais possibilidades de atuação, enquanto pesquisadora e profissional, eu poderia seguir como bibliotecária. A primeira dessas experiências foi um intercâmbio acadêmico que realizei pela ECA-USP para a Universidade Carlos III de Madrid, na Espanha, onde eu conheci alunos de diversos países diferentes.

Essa experiência me mostrou a pluralidade de caminhos que eu poderia seguir além da biblioteca. Voltei do intercâmbio para o Brasil contratada por uma editora científica inglesa da área de saúde (*British Medical Journal*), onde tive a oportunidade de trabalhar com Ministérios de Saúde e Educação ao redor da América Latina.

Continuei minha formação fazendo o mestrado na ECA. Essa experiência me levou a trabalhar na Unesco desenvolvendo ferramentas de compartilhamento de conhecimento para a criação de bibliotecas comunitárias em países emergentes. Todas essas experiências culminaram na minha atual posição numa *Big Tech* - uma grande empresa global de tecnologia. Ser bibliotecária me proporcionou ter uma visão global tão relevante, que através dela consigo potencializar outras áreas de conhecimento. Recomendo muito realizar o curso caso você queira causar impacto na sociedade, além da biblioteca, através de educação e tecnologia.

Laura Santana, ex-aluna do curso
de biblioteconomia da ECA-USP



Meu nome é Andréa Gonçalves, sou ex-aluna do curso de biblioteconomia da ECA/USP e queria contar um pouco da minha trajetória como bibliotecária, voltada principalmente para a área de Comunicação Científica.

Devido a minha formação em biblioteconomia, tive a oportunidade de trabalhar com diversas bases de dados acadêmicas e de acesso aberto, desde a publicação eletrônica de revistas científicas, análise bibliométrica da produção científica e treinamento para usuários. Uma das melhores experiências profissionais que tive foi como bibliotecária da ONU, em Nova York, onde fui responsável pela aquisição e suporte de bases de dados para o sistema de bibliotecas da organização. Lá, trabalhei também na área comercial e de marketing de publicações impressas.

Sou tão apaixonada por essa profissão, que decidi fazer o mestrado em biblioteconomia e atualmente estou cursando o doutorado em Ciência da Informação. A formação acadêmica me permitiu realizar um sonho antigo: dar aulas para a graduação e ajudar a formar os novos profissionais da nossa área.

Temos muitos espaços a conquistar e um potencial imenso de atuação em áreas como a ciência aberta, a gestão de dados de pesquisa, os repositórios acadêmicos e a preservação digital, para citar somente alguns.

A biblioteconomia é uma profissão muito versátil, que promete um futuro brilhante para os seus alunos.

Andréa Gonçalves
Bibliotecária, professora
universitária e doutoranda em
Ciência da Informação



Sou formada em biblioteconomia pela ECA/USP. Sou da turma de 1995.

Meu encantamento pela área de Ação Cultural me motivou a querer atuar nesse campo. Hoje eu conecto a minha formação com educação, artes, cultura, literatura e assim desenvolvo pessoas atuando no RH de uma seguradora, a Porto Seguro. Estou lá há 14 anos. E descobri como a educação não acontece apenas nas salas de aula, ela extrapola tudo!

Meu primeiro trabalho como bibliotecária foi no Departamento de Tecnologia da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), uma biblioteca especializada em Design e Tecnologia. Em seguida atuei no Senac, na unidade especializada em Moda e agora estou na área de Recursos Humanos da Porto Seguro, Companhia de Seguros, sendo responsável pela biblioteca corporativa com foco do treinamento e desenvolvimento de pessoas. Para mim a magia do curso de biblioteconomia está no fato de termos tanto disciplinas técnicas, quanto disciplinas voltadas para educação e cultura, que nos fazem compreender o papel essencial e a contribuição do profissional bibliotecário na formação e desenvolvimento da sociedade. Nesse ponto não podemos esquecer a importância da biblioeducação em nossa formação.

Posso afirmar que tenho muito orgulho de ser formada pela ECA/USP e ter descoberto, por meio da biblioteconomia, o meu propósito, o que me motiva, me inspira, me faz brilhar os olhos, além de auxiliar as pessoas por meio da educação, das artes, da cultura e da literatura descobrir qual o seu papel no mundo e como juntos podemos construir um lugar melhor para todos. Boa sorte e sucesso para todos vocês.

Carli Cilene Rodrigues Carneiro é bibliotecária desde 1995 e hoje atua na empresa Porto Seguro.



Ingressei no curso de biblioteconomia em 2022, aos 17 anos. Eu sempre gostei muito de ler e escrever, e descobri o curso enquanto jogava RPG (RPG é a sigla em inglês para role-playing game, um gênero de jogo no qual os jogadores assumem o papel de personagens imaginários, em um mundo fictício) com alguns amigos. Então, a possibilidade de trabalhar e estudar isso me encantou. Entrei na USP pelo ENEM, através do SISU, então é importante lembrar que a FUVEST não é a única opção. Eu mal posso esperar para pegar matérias optativas de outros cursos também. Biblio é um curso que te abre muitas portas, não só para trabalhar em bibliotecas. Quero muito poder seguir futuramente minha carreira profissional trabalhando em editoras de livro.

Ana Luiza Luna ingressou no curso de biblioteconomia na ECA-USP usando a nota obtida no ENEM.



Me chamo Lisboa e sou da turma de 2022 de biblioteconomia, tendo ingressado no curso por meio do vestibular da FUVEST. Fui do curso técnico em biblioteconomia para a graduação, e me interesso demais por essa área. Gosto da parte teórica do curso, principalmente das disciplinas de documentação. O curso da ECA, em geral, é muito rico em cultura e constrói um aluno com perfil crítico e conhecimentos interdisciplinares super importantes para o mercado de trabalho.

Felipe Lisboa Concuruto é técnico em biblioteconomia e atualmente faz graduação em biblioteconomia na ECA-USP



Okay, estou convencido!

Como faço para entrar no curso de biblioteconomia?

Existem duas formas de ingresso no curso de biblioteconomia da USP. São elas:

Fuvest

Organizada pela Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), a prova é realizada todo ano e é responsável por selecionar a maior parte dos alunos. As normas do vestibular devem ser consultadas no **Manual do Candidato**, publicado anualmente no site da Fuvest.

SISU

O SISU é o sistema do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de Ensino Superior oferecem vagas a candidatos que participaram do **ENEM**. É preciso ficar atento, pois o número de vagas oferecidas pelo SISU são bem inferiores ao número de vagas oferecidas pela FUVEST. .


Obs: Nestas duas formas de ingresso, a USP adota política de cotas sociais e raciais, que envolve a reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas e para autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPIs) egressos da escola pública.

Desejamos boa sorte e aguardamos você no Curso de Biblioteconomia da ECA/USP. Para mais informações acesse: <https://www.eca.usp.br/graduacao/biblioteconomia> ou aponte seu celular para o QR Code




**Iniciativa**


Departamento de Informação e
Cultura ECA/USP
Setor de Eventos da Assistência de
Comunicação da ECA

**Supervisão e Revisão**


Profa Dra. Cibele Araújo Camargo
M. dos Santos
Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta
Malu Bianchi Ávila

**Idealização**

Profa Dra. Cibele Araújo Camargo
M. dos Santos
Malu Bianchi Ávila
Marília Monitchele

**Textos**

Marília Monitchele
Francisco Carlos Paletta
Ivete Pieruccini
Cibele A. C. Marques dos Santos
Laura Santana
Andréia Gonçalves
Carli Cilene Rodrigues Cordeiro
Ana Luiza de Luna
Felipe Lisboa Concuruto

**Diagramação**




Marília Monitchele

**Identidade Visual**

Marília Monitchele
Daiane da Silva Cunha

**Organização**

Setor de Eventos da Assistência
de Comunicação da Escola de
Comunicações e Artes da USP



Reitor da USP

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitor da USP

Profa. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda

Pró-reitor de Graduação da USP

Prof. Dr. Aluísio Augusto Cotrim Segurado

Diretora da ECA

Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Vice-Diretor da ECA

Prof. Dr. Eduardo Monteiro

Chefe do Departamento de Informação e Cultura (CBD)

Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta

Vice-chefe do Departamento de Informação e Cultura (CBD)

Profa Dra. Cibele Araujo C. Marques dos Santos

Coordenação e Produção de Eventos da Assistência de Comunicação ECA

Malu Bianchi Ávila

Estagiária Setor de Eventos da ECA

Marília Monitchele

Escola de Comunicações e Artes da USP: Manual Informativo sobre o curso de Biblioteconomia; Idealizado por Profa. Dra. Cibele Araújo Camargo M. dos Santos, Malu Bianchi Ávila e Marília Monitchele sob a coordenação do Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta e Profa Dra. Cibele Araújo Camargo M. dos Santos. Material produzido sem fins lucrativos.

Setembro, 2022. Todos os direitos reservados.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Informação e Cultura

